
UM ESTUDO ENTRE A RELAÇÃO DO PERFIL SÓCIO ECONÔMICO E A MOTIVAÇÃO

Carolina Vieira Gonçalves¹, Lidiane Aparecida Kanesiro²

¹ Acadêmica do Curso de Administração – Habilitação em Gestão de Negócios da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Fundação Educacional de Ituverava-FE.

² Profa. Msc. de Administração da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Fundação Educacional de Ituverava-FE.
e-mail: lidiane@feituverava.com.br

1364

RESUMO: Na atualidade, sabe-se que motivar é um dos maiores desafios da gestão de pessoas nas organizações. Este trabalho teve como objetivo de analisar o perfil socioeconômico e suas interferências nos fatores motivacionais dentro do ambiente de trabalho. Esta pesquisa tem caráter qualitativo e quantitativo é exploratória e descritiva. Para a coleta de dados foram aplicados questionários com 20 questões de múltiplas escolhas e 2 dissertativas baseados na Teoria das Necessidades de Maslow, junto a 150 alunos de dois Cursos de Graduação de uma Faculdade do Interior do Estado de São Paulo. Os resultados obtidos caracterizaram que os alunos pesquisados encontram-se nas classes sociais D e E, 85% são oriundos do ensino público e 59% possuem alguma bolsa de estudo (incentivo público ou privado). A maioria encontra-se satisfeita no que diz respeito às questões de natureza profissional e pessoal, portanto motivados em suas práticas profissionais e atribuíram como maior fonte de (des)motivação o fator salarial, sem ignorar que o convívio entre os companheiros de trabalho e a chefia, o reconhecimento de suas atividades, autonomia, segurança e estímulos fornecida pela organização para o capacitação também são importantes.

Palavras-chave: Motivação, Perfil sócio econômico, Teoria das necessidades de Maslow.